

59 – Sinais dos Tempos Finais

www.faroldaprofecia.com

1 – Por que reprovava Jesus os fariseus e saduceus?

MATEUS 16:3: “E, de manhã, cedo, dizem: “Vai chover porque o céu está vermelho-escuro.” Olhando o céu, vocês sabem como vai ser o tempo. E como é que não sabem explicar o que querem dizer os sinais desta época?”

- “Vocês sabem interpretar o aspecto do céu, mas não sabem interpretar os sinais dos tempos!”

- “Hipócritas, sabeis diferenciar a face do céu e não conheceis os sinais dos tempos?”

- “Hipócritas, podeis discernir a face do céu, mas não podeis discernir os sinais dos tempos?”

2 – Que sinal foi predito pelo profeta Isaías pelo qual Jesus, quando do seu 1º advento, poderia ser conhecido como o Messias?

ISAÍAS 7:14: “Por isso o Senhor mesmo lhes dará um sinal: a virgem ficará grávida e dará à luz um filho, e o chamará Emanuel.”

* **CUMPRIMENTO - MATEUS 1:22 e 23:** “Tudo isso aconteceu para se cumprir o que o Senhor tinha dito por meio do profeta: “A virgem ficará grávida e terá um filho que receberá o nome de Emanuel.” (Emanuel quer dizer “Deus está conosco.”.)”

3 – Onde disse o profeta que Jesus nasceria?

MIQUÉIAS 5:2: “E tu, Belém Efrata, posto que pequena entre milhares de Judá, de ti me sairá o que será Senhor em Israel, e cujas origens são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade.”

* **CUMPRIMENTO - MATEUS 2:1:** “Jesus nasceu na cidade de Belém, na região da Judeia, quando Herodes era rei da terra de Israel. Nesse tempo alguns homens que

estudavam as estrelas vieram do Oriente e chegaram a Jerusalém.”

4 – Que profeta predisse a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém?

ZACARIAS 9:9: “Regozija-te muito, filha de Sião; exulta, filha de Jerusalém; eis que vem a ti o teu rei. Ele é justo, e traz a salvação; ele é pobre e vem montado sobre um jumento, sobre um potrinho, filho de uma jumenta.”

* **CUMPRIMENTO - MATEUS 21:4 e 5:** “Isso aconteceu para cumprir o que foi dito por meio do profeta: “Digam ao povo de Sião: ‘Vejam, seu Rei se aproxima. Ele é humilde e vem montado num jumento, num jumentinho, cria de jumenta’”.

5 – Que pergunta referente à Sua segunda vinda fizeram a Jesus os Seus discípulos?

MATEUS 24:3: “Tendo Jesus se assentado no monte das Oliveiras, os discípulos dirigiram-se a ele em particular e disseram: “Dize-nos, quando acontecerão essas coisas? E qual será o sinal da tua vinda e do fim dos tempos?”

- “E, estando ele assentado no monte das Oliveiras, chegaram-se a ele os seus discípulos em particular, dizendo: Dize-nos, quando serão essas coisas, e qual será o sinal da tua vinda, e do fim do mundo?”

6 – Como, segundo o evangelho de Lucas, respondeu Jesus a esta pergunta?

LUCAS 21:25 e 26: “Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas. E, na terra, as nações ficarão angustiadas, perplexas com o rugir dos mares e a agitação das ondas. As pessoas ficarão aterrorizadas diante do que estará prestes a acontecer na terra, pois os poderes dos céus serão abalados.”

- “Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas. Na terra a aflição e a angústia apoderar-se-ão das nações pelo bramido do mar e das ondas. Os homens definharão de medo, na

expectativa dos males que devem sobrevir a toda a terra. As próprias forças dos céus serão abaladas.”

7 – Quais, segundo o relato do evangelho de Mateus, disse Jesus iriam ser os sinais no Sol, na Lua e nas estrelas?

MATEUS 24:29: “Imediatamente depois da angústia daqueles dias, ‘o sol escurecerá, a lua não dará luz, as estrelas cairão do céu e os poderes dos céus serão abalados’.”

- “Logo depois da aflição que naqueles dias haverá, o Sol ficará escuro, a Lua negra, as estrelas cairão do céu e as forças que suportam o universo serão sacudidas.”

8 – Em que linguagem alguns profetas do Velho Testamento já haviam predito esses sinais?

JOEL 2:30 e 31: “Farei com que apareçam coisas espantosas no céu e na terra: haverá sangue, e fogo, e nuvens de fumaça. O sol ficará escuro, e a lua se tornará cor de sangue, antes que chegue o grande e terrível Dia do Senhor.”

- **JOEL 3:15:** “O sol e a lua escurecerão, e as estrelas já não brilharão.”

- **ISAÍAS 13:10:** “Os céus tornar-se-ão negros por cima da cidade; luz alguma lhes virá seja do Sol ou da Lua ou das estrelas.”

- “Porque as estrelas e constelações dos céus não darão a sua luz; o sol, logo ao nascer, se escurecerá, e a lua não fará resplandecer a sua luz.”

- **AMÓS 8:9:** - “Naquele dia”, declara o SENHOR, o Soberano: “Farei o sol se pôr ao meio-dia e em plena luz do dia escurecerei a terra.”

9 – Quando se escureceram o Sol e a Lua?

- **A 19 de maio de 1780.**

“O dia 19 de maio de 1780 foi um dia notavelmente escuro. Acenderam-se luzes em muitas casas. Os pássaros

deixaram de cantar e desapareceram. As aves retiraram-se para seus poleiros. Todos acreditavam que havia chegado o dia do Juízo. A Câmara de Connecticut teve que suspender a sessão em Hartford, impossibilitada de tratar de seus negócios”. **Presidente Dwight D. Eisenhower, em Connecticut Historical Collections.**

“Em alguns lugares foi impossível durante várias horas, lerem-se ao ar livre simples caracteres impressos. Os pássaros entoavam as suas canções noturnas, desapareciam e ficavam silenciosos; as aves domésticas buscavam os seus poleiros e o gado, a estrebaria; nas casas acendiam-se as luzes. O escurecimento começou por volta das dez horas da manhã e durou até à meia-noite, mas com intensidade e duração diversa em vários lugares... A verdadeira causa deste notável fenômeno é desconhecida.” **Dicionário de Webster, edição de 1869.**

“Diz **William Herschel**, o grande astrônomo inglês: “O dia escuro da América do Norte foi um dos mais extraordinários fenômenos da Natureza, que sempre será lido com interesse, mas a Ciência é incapaz de explicar.”

“Que o dia escuro de 19 de maio de 1780 não foi o resultado de um eclipse, é fácil estabelecer pela posição que respectivamente ocuparam nessa ocasião o Sol, a Lua e a Terra... O eclipse do Sol só é possível mediante a interposição da Lua entre o Sol e a Terra. A 19 de maio de 1780 a posição da Lua em relação à Terra era justamente oposta à do Sol, o que tornava absolutamente impossível um eclipse desse astro. De resto, a escuridão motivada por mero eclipse não teria sido tão densa nem poderia ter a duração que teve aquele fenômeno.” **O Rei Vindouro, SITB, Estação de São Bernardo, São Paulo, pág. 124.**

“A escuridão da noite seguinte foi provavelmente tão profunda e densa como a que mais o fosse, desde que o Altíssimo criou a luz até então; faltava-lhe apenas ser palpável, para ser tão extraordinária como aquela que cobriu a terra do Egito nos dias de Moisés... Se todos os corpos luminosos do Universo tivessem sido envolvidos em sombras impenetráveis, ou apagados da existência, dir-se-ia que as trevas não pudessem ser mais completas. Uma folha de papel branco, segurada a poucos centímetros dos olhos, era tão invisível como o mais negro veludo.” **Carta do Dr. Samuel Tenney, datada de Exceter, N. H. Dezembro de 1792, citada em Collections of Mass. Historical Society, vol I, 1792. Estudos Bíblicos, CPB, págs. 275 e 276.**

10 – Quando ocorreu a notável exibição da queda de estrelas?

“Escrevendo sobre esse memorável acontecimento, o afamado astrônomo e metereologista, **Prof. Denison Olmsted, da Universidade de Yale**, disse: ‘Os que tiveram a felicidade de testemunhar a exibição de estrelas cadentes na madrugada de 13 de novembro de 1833, viram provavelmente a maior demonstração de fogos celestes que já houve desde a criação do mundo, ou pelo menos nos anais compreendidos nas páginas da História....

A extensão da chuva foi tal que cobriu parte considerável da superfície terrestre, desde o centro do Atlântico, a Leste, até ao Pacífico, a Oeste; e desde a costa norte da América do Sul, até às longínquas regiões das possessões britânicas do Norte, o espetáculo foi visível, apresentando por toda parte quase o mesmo aspecto”.

“A exibição foi especialmente brilhante no Niágara; e por certo jamais se presenciou espetáculo tão terrível,

grandioso e sublime, como aquele do firmamento caindo em torrentes inflamadas sobre a rugidora catarata escura”. **Enciclopédia Americana, artigo “Meteoros”**

“Sobre uma declaração de que os modernos fogos de artifício superam essa grandiosa exibição de estrelas cadentes, o **Sr. Clarkson**, pai dos antigos redatores do jornal de que a seguinte citação é feita, e ele mesmo redator agrícola da referida folha, disse: “A terrível grandeza do espetáculo na noite de 13 de novembro de 1833, que fez temerem o mais vigoroso coração e o mais ousado incrédulo, jamais poderá ser comparada com os mais brilhantes fogos de artifício.

Os que presenciaram a assim chamada chuva de meteoros contemplaram a mais grandiosa cena presenciada por homens até ao dia de que fala Pedro, quando os céus em fogo se desfarão, e os elementos ardendo, se queimarão. O redator agrícola do **REGISTER** estava fora sozinho com uma parrelha de animais e com pesada carga durante toda a noite naquela ocasião inolvidável. Ele não poderá admitir agora que fogos de artifício humanos sejam superiores ao mais grandioso e sublime espetáculo até então ou desde então contemplado pelo homem. Os fogos de artifício não se assemelham mais a esse maravilhoso fenômeno, do que o vaga-lume ao Sol”. **Iowa State Register, 12 de julho de 1889.**

“**Frederick A. Douglass**, em seu livro **My Bondage and My Freedom**, diz: “Presenciei em pessoa essa cena deslumbrante, e fiquei possuído de pânico. Os ares pareciam fervilhar de mensageiros divinos a descenderem à Terra. Anunciava-se a madrugada quando observei esse espetáculo sublime. Naquele instante não pude resistir à impressão de que fosse o

prenúncio da vinda do Filho do homem; e em meu espírito estava preparado para saudá-Lo como meu amigo, e libertador. Tinha lido alhures que as estrelas deviam cair do céu, e elas estavam efetivamente caindo”.

“Uma única estrela apareceu aos sábios e conduziu-os ao Salvador, no primeiro advento. Milhares de estrelas anunciaram a proximidade de Seu segundo advento. Note-se que os sinais produziram a impressão que Deus propusera exercessem – que o dia do juízo, a vinda de Jesus, e o fim do mundo estão às portas.” **Idem, págs. 276 e 277.**

11 – Chegamos nós ao tempo da “angústia das nações”, em perplexidade?

“Toda pessoa inteligente sabe que o mundo vive atualmente tempos de intranquilidade, e que os homens estão perplexos e confusos em face das condições imperantes em todo o mundo civilizado”. **Idem pág. 277.**

12 – Há hoje “homens desmaiando de terror, na expectativa das coisas que sobrevirão ao mundo”?

“Em cada chancelaria se sentam os governantes com rosto pálido e mãos trêmulas, observando desesperados a calamidade que têm diante da vista”. **David Lloyd George, ex-primeiro-ministro do Reino Unido. Idem, pág. 277.**

“Além dos temores acumulados resultantes da guerra, destruição, perturbações econômicas e revoluções sociais, a humanidade acha-se hoje tomada do terror do poder atômico. Os cientistas alarmam o mundo com os mais sombrios prognósticos. E eles mesmos acham-se possuídos de verdadeiro pavor, antes as possibilidades dessa arma terrível”. **Idem pág. 278.**

13 – Que se pode dizer do bramido do mar e das ondas?

“Apesar de raros, os tsunamis costumam ser extremamente mortais. Nos últimos 100 anos, 58 deles ceifaram mais de 260 mil vidas, ou uma média de 4.600 por desastre - mais do que qualquer outro desastre natural. Nas últimas duas décadas, eles também foram responsáveis por quase 10% das perdas econômicas em desastres.

Atualmente 700 milhões de pessoas vivem em áreas costeiras expostas a inundações, tempestades e tsunamis. Com a emergência climática e a elevação do nível dos oceanos, e estima-se que, até 2030, cerca de 50% da população mundial viverá em áreas de risco.”

Fonte: <https://brasil.un.org/pt-br/156991-at%C3%A9-2030-metade-da-popula%C3%A7%C3%A3o-viver%C3%A1-em-%C3%A1reas-expostas-tsunamis-e-outros-desastres>

14 – Que, segundo a profecia de Daniel, deveria caracterizar o tempo do fim?

DANIEL 12:4: “Mas você, Daniel, mantenha esta profecia em segredo; sele o livro até o tempo do fim, quando muitos correrão de um lado para o outro e o conhecimento aumentará”.

- “Mas tu, Daniel, não dês esta profecia a conhecer a ninguém; sela-a para que não seja revelada antes do fim dos tempos, quando a deslocação de pessoas de uma para outra parte do mundo, assim como o conhecimento entre os homens, tiverem aumentado grandemente!”

- “Quanto a ti, Daniel, guarda isso secreto, e conserva este livro lacrado até o tempo final. Muitos daqueles que a ele recorrerem verão aumentar seu conhecimento.”

- “Tu, porém, Daniel, encerra as palavras e sela o livro, até ao tempo do fim; muitos o esquadriarão, e o saber se multiplicará.”

- “Tu, porém, Daniel, encerra as palavras, e sela o livro, até o tempo do fim; muitos correrão duma para outra parte, e a ciência se multiplicará.”

“O tempo do fim começou em 1798”. Ver Daniel 7:25; 11:35; 12:4 e 9, e o estudo **47 – “Reino e Obra do Anticristo”**.

“Desde 1798 tem havido notável progresso de todos os conhecimentos, tanto científicos como religiosos. Os homens correm “de uma parte para outra” tanto no mundo como na Palavra de Deus. As profecias de Daniel são agora compreendidas. Desde 1798 cinco grandes sociedades bíblicas foram organizadas; merecem menção especial a Sociedade Bíblica Britânica e Estrangeira e a Sociedade Bíblica Americana que editam a Escritura Sagrada no vernáculo.

Além destas há outras sociedades menores. Destas casas editoras têm saído centenas de milhões de exemplares do Livro dos livros, e sem-número de folhetos e tratados, disseminando o conhecimento das verdades para a salvação. Além disso, milhões de revistas religiosas circulam anualmente nos muitos países da Terra. Têm-se estabelecido missões em todas as partes do mundo. Tudo isso foi realizado desde 1798”. **Idem, pág 278.**

No que diz respeito ao aumento do conhecimento no mundo material, científico e intelectual, veja-se o estudo seguinte: **60 – O Aumento da Ciência.**

15 – Que foi predito da condição moral do mundo nos últimos dias?

II TIMÓTEO 3:1-5: “Saiba que nos últimos dias haverá tempos muito difíceis. Porque as pessoas só amarão a si mesmas e ao dinheiro. Serão arrogantes e orgulhosas, zombarão de Deus, desobedecerão a seus pais e serão ingratas e profanas. Não terão

afeição nem perdoarão; caluniarão outros e não terão autocontrole. Serão cruéis e odiarão o que é bom, trairão os amigos, serão imprudentes e cheias de si e amarão os prazeres em vez de amar a Deus. Serão religiosas apenas na aparência, mas rejeitarão o poder capaz de lhes dar a verdadeira devoção. Fique longe de gente assim!”

- “Há uma coisa que é preciso que saibas: é que nos últimos tempos da história deste mundo hão de vir grandes dificuldades. Haverá gente amante de si própria, tendo a paixão da avareza, pessoas presunçosas e arrogantes, falando mal de Deus, desobedientes aos seus pais, sem sentimentos de gratidão, sem consideração pelas coisas espirituais, sem ter sequer aquela afeição que existe naturalmente nos seres humanos, incapazes de se reconciliarem com os adversários, caluniadores, incapazes de dominar os instintos, cruéis, inimigos do bem, traidores, obstinados, orgulhosos, deixando que os deleites tomem, no seu íntimo, o lugar que Deus queria ocupar. Serão capazes de manter uma aparência de religião, mas sem acreditar na sua força. Afasta-te deles.”

- “Sabe, porém, isto: que nos últimos dias sobrevirão tempos trabalhosos. Porque haverá homens amantes de si mesmos, avarentos, presunçosos, soberbos, blasfemos, desobedientes a pais e mães, ingratos, profanos, sem afeto natural, irreconciliáveis, caluniadores, intemperantes, cruéis, sem amor para com os bons, traidores, obstinados, orgulhosos, mais amigos dos deleites do que amigos de Deus, tendo aparência de piedade, mas negando a eficácia dela. Destes afasta-te.”

16 – Como, disse o apóstolo Pedro, seria tratada por alguns a mensagem da vinda do Senhor?

II PEDRO 3:3 e 4: “Acima de tudo, quero alertá-los de que nos últimos dias surgirão escarnecedores que zombarão da verdade e seguirão os próprios desejos, dizendo: “O que houve com a promessa de que ele voltaria? Desde antes do tempo de nossos antepassados, tudo permanece igual, como desde a criação do mundo.”

- “Tendo em conta, antes de tudo, que, nos últimos dias, virão escarnecedores com os seus escárnios, andando segundo as próprias paixões e dizendo: Onde está a promessa da sua vinda? Porque, desde que os pais dormiram, todas as coisas permanecem como desde o princípio da criação.”

17 – A esse tempo, que estarão fazendo os fiéis servos de Deus?

MATEUS 24:45: “Quem é, pois, o servo fiel e prudente, a quem seu senhor fez governante sobre sua casa, para dar-lhes sustento na devida estação?”

- “Quem é, pois, o servo fiel e prudente, a quem o senhor deixou encarregado dos demais servos, para lhes dar o sustento a seu tempo?”

- “Quem é, pois, o servo fiel e sensato, a quem seu senhor encarrega dos de sua casa para lhes dar alimento no tempo devido?”

“O ‘sustento a seu tempo’ aqui referido evidentemente se refere à proclamação da mensagem baseada em sinais que indicam a breve volta de Jesus. A pregação desta mensagem é que leva os zombadores a perguntar: “Onde está a promessa da Sua Vinda?” **Idem, pág. 279.**

18 – Que são todos advertidos a fazer quando esses sinais tenham aparecido?

MATEUS 24:44: “Assim vocês também devem estar prontos em todo o tempo, porque o Filho do Homem virá quando menos o esperarem.”

- “Por isso ficai também vós apercebidos; porque numa hora em que não penseis, virá o Filho do homem.”

19 – Como surpreenderá a vinda de Jesus aos maus servos que disserem no coração: “O meu Senhor tarde virá”?

MATEUS 24:48-51: “Mas se aquele mau servo disser no seu coração: O meu senhor tarda em vir, e começar a espancar os seus conservos, e a comer e a beber com os bebedores, virá o senhor daquele servo no dia em que ele não o espera, e na hora de que ele não sabe, e cortá-lo-á pelo meio, e destinará a sua parte com os hipócritas; ali haverá pranto e ranger de dentes.”

- “O que acontecerá, porém, se o servo for mau e pensar: ‘Meu senhor não voltará tão cedo’, e começar a espancar os outros servos, a comer e a beber e se embriagar? O senhor desse servo voltará em dia que não se espera e em hora que não se conhece, cortará o servo ao meio e lhe dará o mesmo destino dos hipócritas. Ali haverá choro e ranger de dentes.”

- “Mas, se o empregado for mau, pensará assim: “O meu patrão está demorando muito para voltar.” Então começará a bater nos seus companheiros, e a comer, e a beber com os bêbados. E o patrão voltará no dia em que o empregado menos espera e na hora que ele não sabe. Aí o patrão mandará cortar o empregado em pedaços e o condenará a ir para o lugar aonde os hipócritas vão. Ali ele vai chorar e ranger os dentes de desespero.”

YouTube – Farol da Profecia
www.faroldaprofecia.com